

1070 - VALIDAÇÃO E ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA SOBRE CONHECIMENTO E ATITUDE EM DENGUE

- Marina Frolini de Moraes (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Caroline Wey Perez (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Lívia Maria Beraldo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Barbara Pimenta (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Amanda Bona Silveira (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria Vitoria Moura Faleiros Lima (Instituto de Biociência, Unesp, Botucatu), Rodolfo Artioli Schellini (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Rafael Factor (Instituto de Biociência, Unesp, Botucatu), Newton Madeira (Instituto de Biociência, Unesp, Botucatu), Valdinei Moraes Campanucci da Silva (Instituto de Biociência, Unesp, Botucatu) - moraes.marina@gmail.com.

Introdução: A relevância deste trabalho é a exposição do processo de formulação de um questionário sobre dengue desenvolvido pelos alunos de graduação, e analisado por juízes visando adequá-lo a população de Botucatu e ao assunto a ser coletado. Desta forma tivemos um questionário mais claro, objetivo e fidedigno na busca do conhecimento e atitudes da população para assim iniciar qualquer programa embasado na participação da população. **Objetivos:** Descrever as etapas de criação e analisar as respostas dos juízes obtidas na fase preparatória de um questionário a ser aplicado na população sobre dengue. **Métodos:** Através do PET-Vigilância (Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde) associado a prefeitura de Botucatu, com enfoque na vigilância da dengue em Botucatu, realizamos um questionário em dois bairros do município. O questionário consta de uma parte sociodemográfica, outra sobre conhecimentos, atitudes e práticas em relação à doença e o vetor, sobre os agentes comunitários e a última abordando a condição da residência. Escolhemos juízes com domínio nos conteúdos envolvidos para analisarem o questionário e devolvê-lo pontuado com notas de 1 a 10 e comentado, servindo-nos posteriormente como guia de avaliação. Colocamos os tópicos: organização, objetividade, clareza, facilidade de leitura e compreensão do conteúdo para serem observados por eles. As notas de cada avaliador foram analisadas estatisticamente pelo programa SPSS. Utilizamos a análise de variância para verificar discordância sobre as notas dadas. **Resultados:** as médias e o desvio padrão (\pm) obtidas das notas dadas pelos cinco juízes convidados aos cinco itens foram: objetividade 9,4 ($\pm 0,54$); clareza 8,6 ($\pm 0,89$); compreensão 9,2 ($\pm 1,1$); organização 9,4 ($\pm 0,70$) e facilidade de leitura 9,4 ($\pm 0,89$). O teste de Levene para a homogeneidade das variâncias não foi significativo ($F = 1,117$; $p = 0,419$) apontando que elas foram semelhantes e a análise utilizada foi apropriada. O teste de F na comparação dos juízes ($F(4;25) = 0,74$ $p = 0,58$), notas ($F(3;25) = 2,43$ $p = 0,11$) e a interação entre os dois ($F(4;25) = 2,72$ $p = 0,08$) mostrou que não houve divergências em relação a avaliação do questionário. Discutindo os resultados, estes mostram que todas as questões tiveram pontuações altas, as diferenças observadas entre as notas e os juízes não foram estatisticamente discordantes, o teste de significância foi sempre maior que 0,05. As sugestões e críticas dos avaliadores recaíram geralmente sobre os mesmos itens e estas foram aceitas, melhoradas ou retiradas do questionário final. Pelos resultados obtidos chegamos à conclusão que o guia de avaliação foi útil para os avaliadores quanto pelos avaliados, pontual para apontar deficiências existentes e permitiu um modo rápido e seguro de análise.